

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 12 de julho de 1908

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de

O ALGARVE

PERSEGUIÇÕES

Já um pouco afastada a epocha actual das antigas formas politicas em que as perseguições e as vinganças eram um elemento de combate, extranha-se hoje que n'estes tempos de liberdade e respeito pelo proximo resurjam esses anachronismos sempre repugnantes e sempre condemnaveis.

Nada ha que mais avilite o caracter de uma individualidade, o prestigio de uma authority ou o conceito dos homens publicos, que essa pratica criminosa em que se abusa do poder para exercer uma vingança, avolumar um odio, calcar um subordinado e opprimir o pela vexame e pelas difficuldades levantadas.

Vilissimo e repugnante é esse acto. A sociedade condemna o e quem o pratica amarra se voluntariamente a um pelourinho, onde não pode viver sneão a vida odiosa d'um condemnado.

Podem esse individuo gosar de todos os favores da fortuna, afogar nos prazeres da abastança qualquer impulso da consciencia que lhe incite arrependimentos: pode engalanar-se nos fulgores de uma intelligencia a levantar o no meio social em que vive, tudo isso não lhe valerá para sa-cudir de si o peso maldito da acção má praticada. Odiento e perseguidor tem de ser odiado e perseguido e é.

Não pensa o mau quanto de soffrimentos e angustias muitas vezes leva á sua victima arrastada para situa-ções difficilissimas e perturbadoras!

Cada instante d'esses soffrimentos são outras tantas maldições sobre o provocador, maldições arrancadas do intimo d'alma angustiada e pairando no ar por misteriosas metempsychoses para deslorço e oppressão do espirito leviano que impensadamente praticou esse mal e que muitas vezes vae até á propria descendencia nas suas condemnações.

Vem isto tudo a proposito do acto do sr. governador civil que, falseando a missão politica que representa, não teve escrupulos nem criterio para deixar de praticar o acto repugnantissimo, de haver transferido do Concelho de Silves o secretario da administração para um concelho ser-tanejo, de cathedra inferior, de menos interesses e com alto prejuizo das adquiridas legitimas conveniencias de um funcionario da nação.

Já temos ha tempo feito referencias a este assumpto esperando em vão a satisfação, reclamada pelo publico, de ser restituído ao seu logar o funcionario prejudicado, ou pelo menos que nos seus orgãos na imprensa a levesa e inandade d'este acto tenha uma qualquer explicação!

Nada fazem e nada explicam!

Pois hoje deportamos para este logar este assumpto por serem actos d'esta ordem, actos d'alta moralidade, revestindo uma grande importancia no viver social e carecendo para sua correcção de serem apontados á execração publica.

O sr. governador civil de Faro deve uma satisfação gravissima á opinião!

Exerceu a sua magistratura na pratica de uma paixão violenta e a sociedade não paga aos seus funcionarios para perseguirem e vexarem os seus cidadãos e os seus honrados funcionarios!

estar n'este logar enquanto não der a satisfação que deve aos seus concidadãos administrados.

O seu prestigio o declinou-se, a consideração do publico denegriu-o na escuridão do seu rancor!

Sente-se emboia n'essa cadeira do governo do districto respeitavel e grave, mas a sua figura só tem o destaque dos pigmeus pela baixesa d'um acto deprimente.

Pode s. ex.ª arrecadar no fim dos meses o avuitado ordenado do seu alto logar, mas esse dinheiro tem de lhe queimar as mãos, é o dinheiro que ganham os malfetores, não lhe pertence, não lhe é dado pela nação de modo legitimo, porque a nação não foi servida consoante a legalidade ou o direito dos seus cidadãos.

Dê s. ex.ª satisfação do acto committido aos seus concidadãos, ou então não continue n'um logar que desvirtuou.

Porha no seu logar o secretario da administração de Silves e quanto antes.

Ecos da Semana

Imitando

Tambem o sr. administrador do concelho vai seguindo o sistema do seu illustre superior! Quando lhe apetece, pega na sua malinha e lá vai até Lisboa espaiar-se, demorando-se 8 dias, ou os que julga necessários para descansar da enorme fadiga causada pelo grande trabalho que lhe dão os seus cargos.

Mas com isso nada temos, pois s. ex.ª está no seu plenissimo direito de ir para onde quizer.

Agora o que nós não podemos é deixar de protestar contra o facto de o sr. Falcão sair do concelho, que administra, sem particpar ao sr. presidente da camara, para este tomar conta da administração do concelho, visto que é o seu substituto legal.

O que nós não podemos é deixar de protestar contra o facto de ser o chefe d'esquadra quem esteja a enviar para juizo autos e officios, assignando-os no impedimento do respectivo commissario.

Qual é a lei que diz ser o chefe d'esquadra quem substitue o administrador do concelho, que serve de commissario? Então já não se respeitam as determinações do codigo administrativo?

O que mais nos admira é que tudo isto se faça, estando a servir de governador civil o sr. conselheiro Aboim, tão conhecedor da lei e tão austero no cumprimento dos seus deveres.

Com irrigações

Em esclarecimento da já celebre peregrinação dos crentes do progressismo local, que foram á Meca algarvia deixar-se roçar pela aza inspiradora do sr. conselheiro Frederico Ramires, diz-nos a folha de Villa Real que o caso não foi tão simples como a principio se nos afigurou!

O cerimonial teve irrigações... a champagne é vivorio e saudações á mistura.

Agora, certos da acção inspiradora do esperto liquido, lá das bandas... da França... ou da Anadia, mais devemos crer que não será muito tardia a convocação do centro resuscitado, para gaudio das gentes ha tanto tempo desenganadas e de esperanças das suas auras acariciadoras e proficias.

Um centro inaugurado a champagne não se pode perder!

E foi-se!!

Então o sr. governador civil não nos fez a partiia de ter chegado a esta cidade n'uma sexta-feira de manhã, reparar os seus sonhos perturbados da viagem, depois almoçar, e ir ao governo civil para assignar os dois recibos do ordenado de maio e junho, não cobrados ainda, recolher essas massas na sua carteira, volver em seguida ao hotel... hotel não, á casa d'hospedes, onde tem o seu quarto volante e logo, na tarde do dia immediato ao da sua chegada, raspar-se muito manhosamente para a sua casa em Lisboa?!!...

E isto sem fazer as reparações que deve aos seus perseguidos n'este districto, nem atender ás necessidades politicas e administrativas do districto que lhe foi confiado!

Consta-nos que s. ex.ª argumenta muito convincentemente que para politica cá está a Meca de Villa Real, subordinada ao patriarchado de Faro que, n'um connubio aliaz honesto, mesmo até pelo commum saerista perpetuo das duas capellas, tem a incumbencia das decretações necessarias na politica de manhas e perseguições em que são exhimios.

Para a administração, tem adocente docilidade do sr. conselheiro Aboim, que, com uma resignação sem reservas, toma sobre os hombros responsabilidades que outros declinarium e mais ainda ficando sem o vencimento que lhe pertenceria.

Ora parece nos muito regulo de funcionario, este serviço de governador civil, só para recebimento de ordenado e com completo abandono de obrigações.

Pelo menos não é nada bonito!

Agua

Demos aqui informação de que a actual vereação municipal, n'um louvavel proposito de dotar esta cidade com o fornecimento canalizado d'aguas potaveis, tem entre mãos este assumpto e por isso não temos senão que louvar a sua benevolencia.

Mas este problema das aguas não pôde nem deve ter uma solução sobre o poelho e não deve ser resolvido por qualquer alvitre que se apresente.

As hypothese de aquisição e fornecimento das aguas são diversas e variadas e sobre ellas é necessario que se faça convergir a authority da sciencia competente, submettendo ao seu exame cada uma das phases do problema e estudando o relatório que definitivamente for apresentado.

No paz ha engenheiros que tem em uma competencia profissional em aguas muito caracterizada e competente a camara, antes de qualquer resolução, ouvir alguns d'esses engenheiros para dos seus relatórios concluir qual a melhor conveniencia do publico.

Actualmente a opinião divide-se entre o fornecimento de aguas, applicando machinas elevatorias aos poços, que parecem inesgotaveis, junto da estação do caminho de ferro e o fornecimento de uma captação no sitio de Vale de João, a 14 kilometros de distancia d'esta cidade.

Estas aguas viriam de pé, só com o unico dispendio da canalisação, até esta cidade.

Este ultimo alvitre tem mais partidarios e parece-nos que haveria de ser o indicado pelos homens da competencia profissional.

Continua no lyceu de Faro o massacre das pobres victimas de uma lei d'instrucção secundaria mal organizada, de um serviço tristemente dirigido e de uma orientação sobre instrucção bem desastrada.

Por enquanto temos suspensas as nossas considerações, por não quizermos perturbar n'um apice as responsabilidades que andam inherentes as baixas effectuadas em tantos examinados; mas não tardará que digamos do interesse publico, o que o nosso modo de pensar nos sugere acerca de tão assombrosos actos do magisterio lyceal.

A bolsa do publico e o futuro de uma geração ahi andam em jogo n'esto assumpto, para que não lhe demos a consideração que merece.

Revelações

O que ahi vae de revelações sobre os adeantamentos! Como o dinheiro do contribuinte andou ao desbarate pelos dirigentes do poder!

Até o sr. João Franco agora nos apparece como tendo sido o primeiro ministro que authorisou um adeantamento á casa real!

Mas onde ficaram as declarações d'elle e dos outros chefes politicos, que tão positivamente affirmaram que nunca haviam feito adeantamentos á casa real!

Agora todos desmentidos!

Bonito!

Adeantamentos

Ferve a intriga politica na questão dos adeantamentos.

A publicação d'uma nota no Diario de Noticias do passado domingo, provocou uma baralha immedisa entre os politicos sobre quem seria o fornecedor.

Os membros da commissão da camara dos deputados apresentaram-se logo de mãos lavadas no nefando caso com o seu «eu não fui!»

Depois disse-se que tinham sido os chefes dos partidos rotativos combinados para ver se acalmavam a excitação que se tem levantado com esta questão.

Outros alvitram que a nota viera do paço real, fornecida por quem li dá n'aquelles a-sumptos na administração da casa real.

Por ultimo diz-se que a publicação d'esta nota foi combinada entre o sr. José Luciano e o sr. Espargueira para comprometterem os ministros regeneradores, os srs. Fuschini e Augusto José da Cunha.

Que grande intrighalada!

O serviço ferro-viario

Continuas queixas do serviço da linha ferrea no Algarve!

Ainda na quarta feira se viu passar o tramway da tarde, que é só para passageiros, e a 30 réis por apeadeiro, levando atrelados sete wagons com carvão de pedra e a machina a lufar e a lufar, sem poder arrastar tão enorme peso.

Isto já parece uma caçada com o publico e não um serviço do estado!

Quando vem a terra?

Desde maio que se anda a faser esta pergunta á administração do caminho de ferro, que tem o processo para o aterro de S. Francisco junto ao apeadeiro já approved, já arre-matado em praça e até já com o dinheiro ás ordens pelas obras publicas que pagam este serviço e pela camara que paga a aquisição de terra.

Uma resolução por caridade!

Pois vieram!!!

Regressaram na quinta feira aos seus logares o sr. governador civil e o sr. administrador do concelho.

D'esta vez o «sport recreativo» foi muito curto.

Nós porem e os leitores é que não temos culpa d'estas passeiatas, para esarmos assim quasi no mesmo numero com a nossa reportagem, «foi-se e veiu; veiu e foi-se»!

Ao menos que se deixem estar por aqui algum tempo!

Assistencia

Quanto á segunda pergunta que deixamos exarada no artigo anterior, nada mais temos a ponderar a não ser a hecatombe humana, que vae a nosso lado na doença, na fome, no desabrigo, na indolencia, no mau exemplo e na inveja.

E' o peor quadro a traçar n'este extendido de soffrimentos e de mal contidos desejos de haver commodidades e gosos, que a nossa natureza não comporta, e que a bem provada mentalidade do homem co-nhece dever soffocar no seu coração, se é que não tem o proprio desapego e o despezo da vida e da honra a instigal-o.

Se é bello considerar o espirito, que anima e mantém a linha de moralidade, a grandeza epica do ente racional na tragedia, não é menos grandioso pensar na graça e na desenvoltura da innocencia, que, merecendo todos os nossos carinhos e cuidados, tem jus a uma quasi consagração pelo amor e pela continuada attenção a suas pequenissimas urgencias.

Ora nós assistimos ao despreso da mãe pela mancebia, isto é, pela sujeição da mulher aos caprichos e desprimores do homem, sem educação e cobarde, que não tem a coragem de votar toda a sua vida ao convívio e segurança do bom nome e dignidade de uma creatura, que o ama, ou que se lhe uniu na carne, no sangue e na consagração. Será perfito o fructo d'este connubio, poderá receber a vida moral, a sede do espirito, a intelligencia, a vontade, a coragem e a sensibilidade de um coração de homem, este filho da desdita, que não tem o pão da alma mater da racionalidade, qual é o amor conjugal?

Mas não abramos a chaga, reparemos o mal, que lhes temos feito com a falta dos nossos exemplos, cheguemos nos a elles, oucamos as suas maguas, protegendo os seus desgraçadinhos; cucaminhemos os que ainda tem sentimentos, não os desamparando tão loucamente, pois ainda é tempo de remediar, porque ainda ha que remediar!

Beim sei que as nossas coisas nos preocupam muito, que os interesses de nossas familias sobrelevam em importancia as nossas forças e vontades, que os affazeres quotidianos de nossas occupações na administração publica, no fisco, na industria, no commercio tomam todo o nosso tempo; mas nós só pedimos um momento, uma nota dos necessitados, a sua comunicação aos que tomam a peito defender e proteger os necessitados; e a vossa reunião em um dia da semana, á vossa escolha, para ouvir e dizer opiniões, com todo o socego, que a imposição do descanso ao Domingo e a organização social garantem no dia de vossa paz.

Não vos negueis, sede caridosos convosco, e dizemos convosco, porque vae n'isso o interesse das vossas familias, o carinho das vossas esposas pelos vossos filhos, a defeza d'estes na vida, pois o ambiente soffoca e a atmosfera moral é de extremo perigo para o futuro da vossa raça!

Phebo Moniz

CAMINHO DE FERRO

Consta que o conselho de administração dos caminhos de ferro do Sul e Sueste tem resolvido estabelecer um rapido semanal entre Lisboa e Faro, offerecendo assim uma comunicação mais rapida com a nossa provincia por dozes semanas.

Vamos conversar sobre este assumpto para esclarecer os nossos concitadãos sobre a banha de cheiro que lhe offerecem.

Um rapido semanal para o Algarve a ninguem serve. Qualquer pessoa que tenha negocios a tratar na provincia ou em Lisboa: não ha-de ter estes parados á espera do dia do rapido para ir resolvê-los.

Negocios rapidos a resolver por meio de rapido semanal, é como quem diz velocidade de caranguejo em coisas de pressa.

Em pouco tempo este rapido, por não ser utilizado, será supprimido e nós voltaremos á actual e antiga sor-

na do comboio carroça que agora nos está servindo.

Dizem que esta resolução vai ser tomada em virtude de a administração do caminho de ferro querer dar satisfação a uns artigos, que sobre o assumpto tem apparecido na imprensa, escriptos pelo sr. deputado Ferreira Netto e que são secundados pelas diligencias de outros deputados algarvios.

A estes, pois, e ao sr. Netto cumpre obviar á resolução que represente um malogro proposital das suas justissimas exigencias.

O assumpto pode resolver-se e deve resolver-se do seguinte modo:

A administração do caminho de ferro desembaraça de mercadorias os actuaes dois comboios que servem entre Lisboa e Faro e obtém isso criando um comboio de mercadorias ou mais, que na noite ou no dia sirvam o trafego da linha que tem vindo sempre crescente.

Com a criação d'este comboio de mercadorias ficam aliviados os comboios entre Lisboa e o Algarve e poderá a administração submettel-os a um horario mais curto e exacto, o que satisfaria por completo as exigencias do viajante algarvio.

Mas nós sabemos que este alvitre ha-de encontrar uma seria resistencia em todo o pessoal dirigente d'estes serviços da linha ferrea.

A participação, que tem este pessoal nos rendimentos liquidos da linha, dá-lhes uma noção do serviço bem contraria aos interesses do publico.

Um comboio no serviço das mercadorias é uma grande despesa a mais e esta despesa tem sido evitada com beneficio de essa participação no rendimento liquido da linha, mas com prejuizo das vantagens que poderiam ser offerecidas ao publico.

E' uma noção errada da comprehensão dos deveres d'este serviço, mas n'este paiz não é caso unico, que pelos interesses do menor numero sofram os do maior.

Pelo que fica exposto deixamos agora á solicitude dos deputados algarvios a solução de caso de tanta importancia nos interesses d'esta triste provincia, sempre preterida e sempre malograda nas suas justas aspirações.

Certamen musical

Ora ahí temos agora um apravel «sport» litterario a proposito do certamen musical das festas de Faro!

Publicamos hoje um communicado, escripto pelo pseudonimo José de Caccella, cuja individualidade nos fica desconhecida, mas que pela competencia e o humorismo do escripto nos faz suppôr ser de pessoa muito lidada em assumptos da divina arte musical com não menos desembaraço na arte das letras.

Em nosso poder já está um outro escripto do sr. Joaquim Antonio Pires, de Loulé, regente da philharmonia «Alumnos de Minerva», versando o mesmo debate do certamen, e que será publicado no proximo numero.

E' a lucta do alécrio e da mangleirã em que muito temos que nos distrahir e instruir.

Este outro certamen é que não veio no programma das festas!

Horario do rapido

Começa já hoje.

Parte de Lisboa aos domingos ás 7 h.-25 da m e chega a Faro ás 3 h. 40 da t.

Regressa ás segundas, partindo de Faro ás 7 h.-14 da m. e chega a Lisboa ás 3 h.-35 da t.

Dá communicação com Portimão onde chega ás 3 h.-51 da t. e parte na 2.ª á 1 h.-30 n.

Pessimo serviço!

Villa Real, não tem rápido nem ligação immediata!

Portimão; os passageiros tem de esperar em Tunes cerca de 6 horas no regresso!

Isto só no Algarve!

FALSA INFORMAÇÃO

Ha tempo, um rapaz d'êta cidade, Antonio da Silva Pera, no serviço da photographia Bonbone, em Lisboa, desappareceu, levando a quantia de 600.000 réis, que lhe havia sido confiada. A policia de Lisboa telegraphou para aqui, pedindo a sua captura, na supposição de que elle viesse acolher se á casa da familia.

Na semana passada, o guarda n.º 20, da nossa policia, foi a Lisboa levar um João, segundo nos consta.

Quando passava pela rua Nova do Carmo, viu o Pera e, com o auxilio de um policia da capital, prendeu-o, apresentando-o no Governo Civil.

Pois o Seculo e outros jornaes, cujas noticias de occorrencias são fornecidas pela policia, informaram que o Pera havia sido preso em Faro pelo guarda n.º 20!

Esta informação é falsa e contra ella protestamos, pois não consentimos que a judicaria de Lisboa, que tanto custa ao paiz,

não queira dar a perceber que, ou não liga importancia ao serviço, ou não tem habilidade para nada.

O seu no seu dono. Foi o guarda 20 da policia de Faro, que estando em Lisboa, prendeu o Pera, apesar de estar transformado, pois deixara crescer a barba. E', portanto, a um guarda da provincia que se deve a captura do gatuno, que passava incolume pelas ruas de Lisboa.

Digno de louvores é, pois, o guarda 20, José Francisco d'Assumpção, que tanto zelo manifestou pelo serviço publico, sendo de esperar que os seus superiores, por qualquer forma, mostrem que tem na devida consideração os bons serviços dos seus subordinados, premiando-os, o que servirá de incentivo para este e para os seus collegas.

Resta agora saber o que fará o sr. juiz de instrucção criminal quanto ao Pera, pois, tendo este, antes de ir para Lisboa, onde praticou o abuso de confiança dos 600.000 réis, commetido em Faro outro crime no mesmo genero, pelo que foi requisitada a sua captura para Lisboa, parece que d'alí deve o mesmo ser enviado para aqui, afim de a queixa contra elle apresentada possa seguir os tramites legais.

Veremos o que se passa e depois conversaremos.

A Liga Nacional d'Instrucção

A execução do plano que tiver por fim a regeneração da patria portugueza por meios evolutivos, ha-de firmar-se indiscutivelmente na educação da mulher, que nesta transformação politico-social, será infalivelmente o factor imprescindivel para a consecução do fim aspirado.

A mulher no nosso paiz não foi ainda elevada até a plataforma dos seus direitos politicos, que eu não traduzo pela mulher politicando nas assembleias electoraes, mas sim pela mulher consciente do direito conjugal, por aquella que, pela sua educação sadia, possui o cabedal de conhecimentos e que no coração tem accumulados os sentimentos da moral, bastante para se esta onar no meio da sua familia, como centro d'onde irradiam as scintillações do seu espirito de esposa e mãe.

E' no centro da familia que ella tem, por natureza, o seu principal papel d'acção. A sua individualidade desdobra-se entre a função de Conselheira do Conjuge que, no seu orgulho viril, se suppõe altaneiramente em plano muito superior, mas que ella, com a subtilidade e suave sentimentalidade do seu caracter, especializado pela natureza do seu organismo, que contém plenamente no ambito dos deveres para que a providencia a destinou, nivela, collocando-o branda e despercebivelmente no plano em que ella opera, como senhora, e a nobre e delicada missão d'educadora dos seus filhos. E' n'aquelle meio que natural e espontaneamente lhe emergem todas as bellas qualidades, accumuladas no fundo d'um coração, que nasceu para amar e para o sacrificio altruista e que só a educação desorientada e perversa desnatura e corrompe. E' alli que indubitavelmente ella presta os maiores serviços á sociedade a que pertence; ali, com o seu exemplo, com aquella fina intuição que a caracteriza, pode e deve preparar a refundição da patria portugueza, em moldes consentaneos com a aspiração do espirito moderno. Ella ensinará, por palavras suas, as bellas paginas da historia patria, contada pela forma singela e encantadora porque conta as narrações fabulosas que são o encanto dos seres infantis. E pouco a pouco vassando, na alma dos pequeninos seres, que são uma parte de si mesma, com a delicadeza que lhe é instinctiva, o filtro dos seus bellos sentimentos, formará, com mais perfeição que o polyo ou polypeiro, o coração e o caracter d'aquelle que prepara para a sociedade de quem é elemento activo e valioso. D'outro modo e com base differente jamais se conseguirá obra perduravel e de effeitos salutarés.

Exterminar o analfabetismo sem tomar como apoio a formação do caracter, dará sempre como resultante agremiações descreteriosas e de refalsados sentimentos.

As energias latentes ao tecer-se-hão, afogadas na podridão dos egoismos desmesurados, das ambições vergonhosas, que são d'ordinario o palladio dos de minusculo valimento. O exterminio do analfabetismo deve pois acompanhar-se da acção moral, da educação prudentemente gisada, assentando sobre o triangulo da educação physica, intellectual e moral. Saber ler mecanicamente não basta. E' indispensavel que se saiba anatomisar as ideias. Dissequese o mal do hem. Forme-se o espirito; eduque-se o raciocinio, preparando o homem mental para a concepção das mutações beneficas do meio social; mas trate se simultaneamente do corpo para que lhe dê energias de que carece.

Teremos, pois, como ponto de partida da organização da nossa sociedade, a inicial formação do nosso meio escolar, para o qual precisamos começar pela criação da escola maternal, inicio e base de toda a obra educativa. Não podemos contar com o auxilio effectivo dos governos, que especialmente se tem revelado adversos á causa da instrucção.

Torna-se inadivavel agitar a iniciativa particular, onde morbidamente existir, e creal-a, onde ainda não tiver surgido. Esta cruzada no momento historico que perpassa por nós, só pode ser encaraada por quem, consciente d'esta instante necessidade, tenha a energia resolutiva, de dedicações altruistas. Quem tenha vontade de em pró da causa publica, dispender capital de tempo para deffrontar este grave problema, que é também o da salvação publica. A Liga Nacional d'Instrucção já estendeu os seus braços hêmizos até este rincão da patria, encontrando echo no coração generoso dos nossos contemporaneos. Já conta com socios no Algarve e temos a esperança de

que esta provincia saberá corresponder ao seu desejo altruista.

Publicamos hoje abaixo, e assim faremos d'hoje em diante, os nomes dos patriotas benemeritos, que adheriram a esta cruzada, inscrevendo-se como socios.

Os ex.ºs Manoel Francisco Costa, Jacintho Parreira, dr. J. Rodrigues Davim, João Martins Ramos, João Ferreira Chaves, Joaquim José Raphael Pinto, Justino Frederico Crispin, Sebastião Ramalho d'Abreu M. Ortigão, Ayres de Sousa, Affonso Pereira de Assi, dr. Francisco Vaz, José Alexandre da Fonseca, Antonio Rebello Neves, dr. Arthur Agedo, João Luiz Ferreira Barros, dr. João José Peres Ponce e Sanches, José Joaquim Ramos, Joaquim dos Santos Correia, D. Armando Pereira e Bramão Junior, Carlos Augusto Lyster Franco, Zacharias José Guerreiro, Eduardo F. Mello Garrido, José Baptista da Costa, José de Calazans Duarte, Annibal F. Pinto dos Santos, Domingos B. e Brito, José Gonçalves Bandeira.

João Rodrigues Aragão

PALPEBRAS

As palpebras são cortinas d'esse templo da nossa alma; se as baixamos, em paz calma, trespassam cousas divinas!

Logo, em nós, se desenrola, n'uma doçura infinita, a phosphorecente fita que a branda Saudade evola!

E a gente, em dúbia alegria se embala na phantasia!...

Mas que tristonho carpir, terá n'um mundo d'abrolhos, quem não poder reabrir, outra vez, seus bellos olhos?

Porque a tréva é suffocante, prolongada, asphixia (linda a Morte instante!...)

Bem dita sejas tu, ó Luz do Dia.

Faro, abril de 1908. Salazar Moscoso.

NOTICIAS VARIAS

O sr. José d'Azevedo Pacheco pediu exoneração d'administrador do concelho d'Loulé.

O sr. ministro do reino tem declarado a varios petiçãoarios de dissoluções de camaras municipais, que não praticará taes actos senão em presença de gravissimas ilegalidades commetidas pelas mesmas.

O professorado superior, secundario e primario do paiz, todo tem feito reclamações para melhoria de vencimentos, por insufficiencia dos actuaes.

Já partiu para a divisão naval do Atlantico, o sr. capitão de mar e guerra Alvaro Antonio da Costa Ferreira.

Tendo regressado da sua digressão pelo estrangeiro, esteve, esta semana entre nós, o nosso amigo sr. José da Costa Mealha, de Loulé.

No ultimo concurso para 2.ª aspirantes das alfandegas foram classificados como as as notas seguintes os nossos comprouviciannos.

BOM—os srs. José Pires Maldonado Junior, José Sieuve Affonso e José Antonio Infante.

SUFFICIENTE—os srs. José Antonio Vieira Marques Ferreira, José Joaquim de Sant'Anna e Joaquim Canido Parra.

Os donos das fabricas de destillação que ha no Algarve pediram ás camaras legislativas a revogação das leis prohibitivas de destillação d'alfaroba e de figo ou que o estado lhes pague a expropriação dosapparelhos que possuem e que foram inutilizados por tal prohibição.

Fez exame de admissão á 2.ª classe do curso geral dos lyceus, o menino Antonio Figueiredo e Mello, filho do nosso amigo, sr. Alexandre de Sousa Figueiredo e Mello, pelo que lhes damos muitos parabens.

Chega hoje a Lisboa de regresso de S. Thomé, onde foi tratar de negocios particulares, o nosso prezadissimo amigo, sr. Antonio Torquato Borja Araujo, que durante alguns annos commandou a escola de alumnos marinheiros, n'esta cidade.

D'aqui lhe enviamos as boas vindas.

A assistir ás festas da rainha Santa, em Coimbra, seguiu para ali na quarta-feira, com sua familia, o nosso amigo, sr. Joaquim Padinha, digno receptor d'este concelho.

Com sua familia foi passar a estação calmosa nas suas propriedades, em Moncarapalho, o sr. Manoel Tavares Pacheco.

Esteve esta semana em Faro, o nosso amigo sr. João Ribeiro, de Lagoa.

Tem estado entre nós desde quarta-feira, o sr. engenheiro Valerio Villaca, presidente geral dos exames da 5.ª classe do lyceu de Faro.

S. ex.ª or tenou que os exames começassem logo n'esse mesmo dia.

Corre que s. ex.ª tem o proposito de não acompanhar até ao fim todo o serviço da sua commissão, resolução esta que os interessados muito lastimam.

O sr. bispo da nossa diocese, visitou a

semana passada as egrejas da Misericordia e de S. Francisco, sendo recebido pelas confrarias de um e outro d'aquelles templos.

Hoje deve visitar as egrejas de S. Pedro, Carmo e S. Sebastião e o cemiterio publico.

Esteve na quinta-feira n'esta cidade a tomar posse do seu lugar de commandante do districto de recrutamento e reserva o sr. tenente-coronel Francisco Gabriel da Silva Mimoso.

Dizem dos Estados Unidos que se está ali procedendo á experencia d'umas machinas que farão baratear para metade o preço actual do enxofre.

Tem grassado em Faro muito intensamente a escarlatina, mas sem que haja feito victimas.

No lyceu da Guarda levantou-se um conflicto entre o reitor e um professor provisório.

O ministro do reino nomeou o professor do lyceu de Coimbra, o sr. Ribeiro Vasconcellos para syndicar n'este conflicto.

Acompanhado de s. ex.ª esposa, segue, proximo, de Lisboa para Paris, o sr. conselheiro Padua Franco, antigo funcionario a luareno, natural d'esta provincia.

Abriu se em Lisboa uma subscrição para ser applicado á construcção d'um monumento ao defunto estadista Hintze Ribeiro.

Esteve entre nós na terça-feira passada o nosso velho amigo, o sr. dr. Carlos Fuzzeta, d'Olhão, talentoso advogado e um dos mais finos e humoristas cavaqueadores do nosso meio social.

Já es á felizmente restabelecido o estudante que tão impensadamente tentou suicidar-se desfazendo contra a cabeça um tiro de revolver.

Na proxima semana tem lugar a festa do Carmo n'esta cidade e a respectiva feira, vendendo-se já muitas barracas de feirantes no local do costume.

Conveniente será que, quem competir, dê as precisas ordens para que os toldos dos abarracamentos sejam ao centro d'elles, levantados por forma a poder-se transitar livremente.

O vapor Guadiana que faz as carreiras no rio do mesmo nome entre Mertola e Villa Real bateu no dia 8 sobre umas rochas tendo de varar á terra para não se afundar.

Tapados os rombos poderam reconduzir o a Mertola onde está em concerto.

Os industriaes do cortiça de S. Braz d'Alportel, representaram ás camaras legislativas para que sejam reduzidas a 60 por cento as tarifas de transportes de cortiças pelo caminho de ferro do sul.

Achamos muito justo tal pedido pois que a industria de cortiça é hoje o ganha pão das classes menores e precisa ser protegida na sua decadente situação.

A camara municipal de Portimão representou ás camaras legislativas contra o privilegio pedido pela região do norte do exclusivo de fabricação de vinhos licorosos.

Está em Lisboa o nosso amigo o sr. Antonio Biker Justice Cabral, de Lagos.

Foi collocado na Alfandega de Lisboa o aspirante o sr. Viriato Guerreiro que tem estado á frente da delegação em Olhão.

Amanhã começam os exames na Escola Districtal de habilitação ao magisterio primario.

Fez exame do primeiro grau d'instrucção primaria o menino Manoel de Mello, neto muito querido dos srs. Condes do Cabo de Santa Maria a quem damos os nossos parabens.

Esteve em Lisboa e regressou já a Lagoa o nosso amigo o sr. Commendador Garcia Ribeiro, industrial d'aquella villa.

HENRIQUE BORGES CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Clinica de doencas da bocca e dentes Praça Ferreira de Almeida n.º 5 FARO

Saude publica

Desde que os calores começaram a ser mais intensos, tem-se vendido, no mercado respectivo, peixe em mau estado e que tem de ser inutilizado por quem o compra. O sr. administrador do concelho entende que é mais agradavel passar as manhas na fôta coma, que tem no Nicola, do que andar por ahí a zelar pelo bem estar do publico; o seu «substitut», o chefe Azev, julga mais commodo estar sentado nos bancos do jardim a gosar o bello fresco. E, enquanto estes cavalheiros gosam, os srs. vendedores de peixe vão impingindo ao publico a mercadoria avariada que lhes fica da vespera, com pleno assentimento da policia, que não quer incomodar-se com bagatelas.

Ora como, sobre saude publica, nós temos a quem pedir providencias, vimos ho e fazel-o, appellando para o sr. Delegado de Saude, que decerto dará immediatamente as suas ordens para que todos os dias se proceda a rigorosa inspecção no que se vende, em ambos os mercados e nas vendas.

O que está acontecendo é que não pode continuar, sem o risco de nos vermos, dentro em pouco, a braços com alguma epidemia.

Estamos certos de que seremos attendidos, tão justo se nos affigura o nosso pedido

Achado Um nosso amigo entrega, a quem provar pertencer-lhe, dois cintos para senhora, achados no jardim da praça D. Francisco Gomes, em uma das ultimas noites da kermesse.

PLISSAR Rua Direita n.º 15 FARO

GAZETILHA

Resolveram varios mestres, Em um conselho escolar, Levantar o nivel, dando um exemplo de pasmar.

Eis o plano:—chumbar tudo... Reprovando tudo a esmo... Ha coisa que até já pensa Em reprovar-se a si mesmo!...

Quem não souber o infinito de marcher, na voz passiva, faça as mallas, que da gaita, Já nem Santo Antonio o livra!

Quem disser que qualquer todo, Só tem duas amélaes, Está chumbado... e mal pago, Sugeito a calamidades!...

Quem ignore que un beau-frère Um bello irmão significa, E belle soeur bella irmã, Sem rapoza é que não fica...

Toda a gente anda aterrada! Tudo estremece de horror! Gritam mudos com o susto! Piam os gatos de horror!...

Minerva, Santa Minerva Se a tal razzia não acodes, Não chegam os innocentes Para tal data de Herodes.

HOTEL MAGDALENA Optimos aposentados SERVIÇO ESHERADO R. CONSELHEIRO BIVAR, 95 FARO

Communicados

Ex.º sr. Redactor: Dê-me licença para lhe pedir um cantinho do seu interessante jornal, afim de ter a grande satisfação de que as minhas filhas leiam em letra d'imprensa um artigo feito pelo pae.

Ellas, não obstante as edades d'ambas não sommarem ainda 36 annos, tem aproveitado da educação que os meus pouco mais de parcos recursos lhes tem podido ministrar.

Sabem um bocadinho de grammatica portugueza, de francez, de musica, tocam piano, viola franceza e bandolim, e são doidinhas pela musica hespanhola.

Poderal —Ou a nossa casa não fosse proxima da aia sul d'Hespanha— Não perdem de ouvir as zarzuelas que se tem representado em Ayamonte, Figueirita, Villa Real, Ta ira e Faro.

E eu, porque ellas o merecem, sempre prompto a acompanhal-as aonde se executa musica hespanhola.

Fomos a essa cidade atrahidos pelos berantes catazes que annunciaram as Festas da cidade de Faro, e, logo que ellas suberam que os Limpinhos tocariam um arregio do Caramelo, manifestaram ruidosamente uma alegria doida.

Riram, cantaram, pularam, dançaram, lançaram-se-me aos beijos, e a alegria d'ellas foi tamanha... que até me fez chorar.

Recordações d'alguem que ainda mais viva eral Restabelecido da commoção, deu-me logo appetite de cantar alguma coisa do Caramelo e, com voz algo desafinada, e emquanto as pequenas abraçadas se dirigiram aos seus quartos chilreando e aos gritinhos, eu, olhando de soslaio para o espelho, com ares e gestos comicamente apropriados, cantava a meia voz:

Jo no sé se fué de dia Jo no sé se fué de noite

Fomos á Alamêda ao certame. Ouvimos, Eu gostei muito da symphonia do Barbeiro.

Ellas tambem gostaram, mas o grande apreço foi para o Caramelo.

Na noite ficamos encantados com as illuminações e fogos.

No dia seguinte assistimos á batalha de flores.

Um deslustramento! Depois voltámos para casa e ás nossas occupações do costume.

No sabbado passado recebeu-se o Districto de Faro, de que sou velho assignante.

Quando recolhi do campo,—e por signal bastante triste, por que, como hade ter ouvido dizer, sr. redactor, se não tem fazendas, a terra no presente anno deixou de ser a mãe para se tornar em dura mãrasta—correu para mim a mais velha— Gertrudinhas,— e em frouxos de riso entregou-me o Districto, apontando com o indicador branco e rosado da mão direita para um artigo encimado pela palavra Communicado.

Detive-me no periodo terceiro, diligenciando perceber.

Passei ao quarto e ao chegar ao ponto final engasguei-me.

Deu-me no gote. Carminha correu com o copo d'agua, e em quanto a outra me animou: —leia.

Ao acabar de ler o antepenultimo periodo, a Gertrudinhas, perguntando: —Já viu maior numero de... estravagancias? disse.

—Em que profundezas colheu o homem taes affirmações? interrogou a outra.

E eu, apreciando o epanto d'ambas, convidei-as a assentar-se a meu lado, e entre risonho e inquiridor:

—Tem a palavra a menina Gertrudinha, exclamei.

Ella com ares comico—cathedaticos, comegou:
—Senhor meu pae; mana:
—Como não sou possuidora de profundos conhecimentos...

—Desconheço igualmente o que sejam phantasias de zarzuelas, porque apenas tenho conhecimento de phantasias sobre motivos de zarzuela...

Pelo que deixo dito não se trata d'uma phantasia musical, mas sim da instrumentação para banda da partitura do Carmelo...

—Basta minha Gertrudinha, suspendi. A menina fallou acertadamente. Creio que muito mais teria a dizer...

—Esta levantou-se. Cumprimentou graciosamente, e ligeiramente emphatic e com uns encantadores ares de prelector...

A presumpção e ausencia de me destina encontra-se em quantidade em todos os paises do globo. E' de todas as edades...

E' o genero chico que surge. Carmelo cantado pouco depois em Madrid—1884—é uma das primeiras peças d'esse genero...

Acabaste? Agora eu, — continuei recordando aquella phrase d'antigo drama do Bleser.

Se tivéssemos o gosto de contar no numero das nossas relações d'intimidade o possuidor do etc. etc. e se elle agora aqui estivesse...

O segundo premio era conferido a phylarmonica que mais agradasse em uma peça do seu repertorio respectivo...

Noutro lugar diz— as peças d'apresentação. Apresentação? O possuidor do etc. etc.!

Meninas está fechada a sessão. Vamos jantar. Sr. Redactor os meus agradecimentos. Algues, 9 de julho de 1908.

José de Caella.

CORRESPONDENCIAS

Tavira 6 de junho de 1908

Porque não somos correspondente do Algarve para os termos de diser mal do muito que a coorte regeneradora...

Não se deixe, porém, a direcção embalar pelos hymnos que lhe entoam, em volta, porque muito tem ainda a fazer...

Preste menos ouvidos aos politicos indigenas que coisa alguma têm produzido para a cidade e ouça, de preferencia, os medicos...

Muito ha ainda que conversar a respeito de negocios velhos e novissimos, de boticas e boticarios, prevenindo-se tambem o conhecido Chimes...

Portimão 6 de Julho de 1908. Começa o periodo d'actividade sportiva do nosso Club Naval.

Todas as tardes vem-se já pelo nosso formozinho Arade m'itas embarcações, umas em trenos outras em passeios...

No dia 28 chegaram, vindos directamente d'Inglaterra, dois Pic-Nic Boats, outriggers com Sliders barcos lindos e que resumem todos os aperfeiçoamentos...

Hontem, na rua Direita estava trayada uma grande desordem em que se envolviam diversos militantes que agora infestam esta villa...

Aos gritos de socorro acudiram diferentes pessoas mas os meliantes resistiram-lhe e andaram pelas ruas em gritaria e desordem estabelecendo panico.

Agencia do Banco de Portugal em Faro
Annuncia-se estar a pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1908 das accões do Banco de Portugal, na razão de 3\$000 réis por accção.

PELA AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM FARO
OS AGENTES.
LUIZ VIEIRA DA SILVA
Francisco Antonio Rolão

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Faro
1.ª SECÇÃO DE CONSTRUCCÃO
ESTRADA REAL N.º 17-BEJA A FARO
ANNUNCIO

No dia 18 do corrente tem lugar n'esta secção a arrematação da tarefa n.º 18 de pavimento de estrada, no largo do Barranco do Xemenho ao Almeixial...

que os escutava na praça marquez de Pomal, os applaudia fervorosamente e com justa razão. Com respeito a outras diversões só nos consta, por meio da nossa secreta, que o nosso Flamarion querendo festejar o Antonio convidou...

Villa Real de Santo Antonio 26-6-908. (RETARDADA) I have my Redactor, the honour to wish you a good morning...

Apesar de não, logo comeco (pelo que vou dizer) a adquirir a antipathia d'aquelles que já vão decaindo para o occaso da vida. Paciencia, que tambem eu já não estou no nascente d'ella!

Não vou imaginar que se trata de geometria ou do jornal A. B. C., não senhor, este A. B. C. é um pouco nutrido, mas elegante e perfumado...

O ordinario, composição de Alfredo Rodrigues e, instrumentado pelo regente da mesma banda sr. José Aboim; a valsa de Cyriaco Cardoso...

Alpiste
A 15230 RÉIS OS 15 KILOS
47-Rua da Misericórdia-47
FARO

dos outros os maiores membros da politica, nos adversaria, por meio de qualquer reagentre intrincante...

O Negro, com aquella velhacaria que lhe é peculiar, já tem o seu plano traçado e trauteia a meia voz uma modinha alemtejana...

Todos finjem excusar escondendo-se uns por detraz dos outros, fingindo tambem ter vergonha...

Muito bem! Muito bem! Venha de lá essa pinguinha para refrescar, exclamam todos!!

Estabelecimento de calçado
FRANCISCO IGNACIO ALEIXO
Completo e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças...

Alpiste
A 15230 RÉIS OS 15 KILOS
47-Rua da Misericórdia-47
FARO

SYPHILIS !

Os doentes atacados d'este mal, que desejem tratar-se pelo processo do Dr. Cumano, empregado com surprehendente exito por José Maria de Assis, podem dirigir-se ao pharmaceutico **BASILIO CORREIA**, rua de Santo Antonio, 28-30, FARO.

Editos de 30 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

NO Juizo de Direito da comarca de Faro, e cartorio do primeiro officio, correm editos de 30 dias citando os interessados incertos que se julgarem com direito a oppôr-se á habilitação em que Anna da Natividade Baptista Pires, solteira, maior, proprietaria, moradora no sitio dos Murtaes, freguezia de Moncarapacho, comarca de Olhão, e como representantes de sua mãe Maria Esperança—os quatro filhos Maria da Natividade Ribeiro Netto, casada com Verissimo Mendes Ribeiro Netto, proprietarios, residentes em Olhão, Joaquim Baptista Ribeiro, solteiro, maior, sub-chefe fiscal dos impostos, morador em Silves, Pedro Baptista Ribeiro, casado com Eugenia Baptista Ribeiro, morador na freguezia dos Anjos, da cidade de Lisboa e Carolina dos Reis Baptista Ribeiro, solteira, moradora em Olhão—pretendem justificar e habilitar-se como unicos universaes herdeiros da fallecida Maria Marianna Peres, a qual não deixou ascendentes nem descendentes nenhuns, para os legaes effectos de haver seu direito a umas acções da companhia de pescarias, cuja sede é nesta cidade de Faro; porque a dita Maria Marianna Peres, moradora que foi em Villa Real de Santo Antonio, falleceu em 17 de Novembro de 1868 no estado de viuva de Joaquim José Bento «ab intestato»; que ao tempo do fallecimento da mesma Maria Marianna Peres os seus unicos e universaes herdeiros eram os ditos Anna da Natividade Baptista Pires e sua irmã Maria Esperança, por serem seus parentes collateraes no sexto grau, e não existirem outros mais proximos; que José da Costa (tronco commum) foi casado com Rosa Maria, e que deste matrimonio houve a filha Rosalia Victoria casada com Francisco Gonçalves e o filho João Pires (Chagas) casado com Maria Brasia das Chagas, todos já naturalmente fallecidos; que do matrimonio d'estes nasceu a referida habilitada Maria Marianna Peres, ultimamente fallecida, e que vinha a ser neta do tronco commum José da Costa; que, por outro lado, do matrimonio de Rosalia Victoria, já fallecida, nasceu um filho de nome José Maria, e d'este José Maria (Gonçalves) nasceu uma filha do nome Maria da Natividade, a qual, casada com João Baptista Pires, houve d'este matrimonio duas filhas, as habilitandas Anna da Natividade Baptista Pires e irmãs Maria Esperança, sendo estas unicas parentas vivas no tempo do fallecimento de Maria Marianna Peres trineta de José da Costa e mulher Rosa Maria, e por tanto parentes collateraes no sexto grau da referida habilitada; que succedeu, porem, já muito depois de 17 de novembro de 1868, data do fallecimento de Maria Marianna Peres se finou tambem uma das suas herdeiras Maria Esperança com seu marido Francisco Baptista Ribeiro, sendo os unicos herdeiros e representantes d'estes os seus ditos quatro filhos, que pretendem habilitar-se para haverem a parte da herança pertencente a sua mãe, Maria da Natividade Ri-

beiro Netto, Joaquim Baptista Ribeiro, Pedro Baptista Ribeiro e Carolina dos Reis Baptista Ribeiro, sendo todos os habilitandos os proprios que estão em juizo.

As citações hão de accusar-se na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, no Tribunal Judicial d'esta cidade, na travessa Rasquinho, por dez horas da manhã, sendo certo que as audiencias ordinarias n'este juizo se fazem no dito Tribunal e ditas horas nas segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados, aliaz se forem, nos seguintes dias, se tambem o não forem.

Faro, 4 de Julho de 1908

O escrivão,

Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

Falleiro

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Por este juizo e cartorio do quarto officio, no inventario orphanologico por obito de Manuel Mascarenhas, ex-morador no sitio da Bemposta, freguezia d'Estoy, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação de este anuncio, citando o co herdeiro Manuel Pedro, ausente em parte incerta, casado com Maria Barbara, moradora no sitio da Bemposta, da referida freguesia, para todos os termos do dito inventario, sem prejuizo do andamento d'elle.

Faro, 4 de julho de 1908.

O escrivão do 4.º officio.

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei:

O juiz de direito,

Falleiro.

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTURER DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumaua, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencela

PIANOS

Em e auctores allemães, differentes melioreses, de Lubetz, Hornman e Christoph, etc.

Monographia do concelho de Villa Real do Santo por

FRANCISCO XAVIER D'ATHAIDE OLIVEIRA
Livraria Figueirinhas, editora — Porto
A venda em casa de Gavino Rodrigues Peres em Villa Real de Santo Antonio e nas livrarias do costume.

Companhia ingleza de seguros contra fogo

THE LIVERPOOL AND LONDON AND GLOBE

Fundos — 55\$000 contos

Agentes em Faro

J. da Silva & C.ª

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE Augusto Eduardo de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon»

134, Rua Serpa Pinto, 134 FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULTURA DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria. Jazigos, campas, ornamentos, espelhos, bancadas, marmore paramoveis etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

Piano vertical

VENDE-SE um, por preço razoavel, na rua Filipe Alistão 12, onde se pôde ver a qualquer hora.

(João Rodrigues Aragão.)

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos
Compra amendoas, azeite

e outros productos

5 RUA DE S. PEDRO, 7

FARO

Permuta

Bernardino do Nascimento Baptista Lopes, professor primario official, em Alcutim, deseja permutar com qualquer collega do Algarve. Quem pretender dirija-se ao mesmo professor em Alcutim. 71

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

Compram-se borras d'azeite.
58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

JOSÉ DE BRITO CARAPETO

Alfayate

Grande sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras

42, RUA DE SANTO ANTONIO, 42

FARO

CHARRETE

VENDE-SE uma quasi nova e arreios.

Quem pretender dirija-se a João Pires & C.ª em Faro. 64

CIMENTO

PRIMEIRA QUALIDADE

Marca AGUIA PRETA

Para depositos de vinhos, aguardentes e todas as applicações de responsabilidade.

J. da Silva & C.ª Faro-39-rua Direita.

ESCOLA ALUMNOS MARINHEIROS DE FARO

PERANTE o conselho administrativo da corveta «Duque de Palmella», se abrirá praça, no dia 27 do corrente, pelas 2 horas p. m., na secretaria da Esquadilha Fiscal em Faro, para arrematação de fardamento e outros artigos para uso dos alumnos marinheiros, durante o anno economico de 1908-909.

O caderno d'encargos poderá ser consultado todos os dias uteis, na mesma secretaria, das 12 ás 3 q. m., onde se prestarão os esclarecimentos precisos, podendo as amostras ser examinadas a bordo da citada corveta «Palmella».

O deposito provisorio é de 20\$000 réis e o definitivo é de 10 0/0 do valor da arrematação.

Não haverá licitação verbal.

As propostas, dirigidas em carta fechada e lacrada, ao conselho administrativo da corveta «Duque da Palmella», são recebidas até ás 3 horas p. m. do dia 23 e devem tambem, exteriormente trazer indicação do nome do proponente e seu estabelecimento.

O deposito provisorio será feito antes d'abrir a praça, sendo considerada insubsistente a que não foi garantida com e stedeposito.

A relação dos artigos a arrematar está patente na secretaria da Esquadilha Fiscal. Bordo da corveta «Duque de Palmella» em 3 de julho de 1908.

O Secretario-thesoureiro,
Armando Odone Pereira Bramão.

CAFÉ ESMERALDA

ANTIGO CAFÉ MIGUEL

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

E' este o mais antigo, afreguezado e bem fornecido da provincia. Preços excessivamente baratos.

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador Registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever
Agente de «A nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRIPTORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º